



A Santa Sé

***PALAVRAS DO PAPA JOÃO PAULO II
RECORDANDO SEU VENERÁVEL PREDECESSOR
PAPA PAULO VI***

6 de Agosto de 1998

É sempre viva em toda a Igreja a memória do meu venerado predecessor, o Servo de Deus Paulo VI, que faleceu há vinte anos aqui em Castel Gandolfo. O tempo não diminuiu a sua recordação; pelo contrário, o transcorrer dos anos faz aparecer cada vez mais luminosa a sua figura e mais actuais e surpreendentes as suas proféticas intuições apostólicas. Depois, neste ano a celebração do centenário do nascimento deste Pontífice, guia sábia e fiel do povo cristão durante o Concílio Vaticano II e o difícil período pós-conciliar, faz-nos sentir mais familiar a chamada à sua pessoa e mais incisivo o testemunho do seu amor a Cristo e à Igreja.

Ele morreu no dia em que a liturgia comemora o evento extraordinário da Transfiguração do Senhor.

Numa homilia, ele comentava do seguinte modo a hodierna página evangélica: «É preciso redescobrir o rosto transfigurado de Cristo, para sentir que Ele é ainda, e precisamente para nós, a nossa luz. Aquela que ilumina cada alma que o procura e o acolhe, que faz resplandecer cada cena humana, cada cansaço, e lhe dá cor e relevo, mérito e destino, esperança e felicidade» (*Insegnamenti di Paolo VI: II*, 1964, pp. 133-134). Ao iniciarmos a celebração da Eucaristia, na qual elevaremos as nossas orações por este inesquecível Pontífice, as suas palavras exortam-nos a pedir ao Senhor, para a Igreja e para cada fiel, a corajosa e heróica fidelidade ao Evangelho, que caracterizou o seu ministério de Sucessor de Pedro.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana